ZOOTECNIA BRASIL
Centro de Convenções da PUC-GO | Goiânia-GO
27 a 30 de agosto de 2018
55ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA
ZOOTEC 28º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA
CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CARACTERIZAÇÃO MORFOMÉTRICA DE POTROS NEONATOS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Maria Claudia SIQUEIRA[1], Maria Carolina Neves de SOUZA[1], Ananda Parra BUZZETTI[1], Isabella Torres NOTHAFT[1], Marina Monteiro de Moraes SANTOS[1], Ana Carla Chaves DIAS[1], Fernanda Nascimento de GODOI[1], Fernando Queiroz de ALMEIDA*[1]

*autor para correspondência: almeidafq@yahoo.com.br
[1]Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil

Abstract: This study was carried out to evaluate the weight and body measurements of newborn Mangalarga Marchador foals and the mares in order to establish correlations of the initial phase of growth and the breed's pattern. Nine foals were used, being six females and three males, maintained with the mares in paddocks. Daily, the animals were brought to the service unit, where the mares received concentrate ration. The weight was obtained through a mechanical scale. The measures of withers height and croup height were obtained by the left side of the animals, on flat cement floor, with a hypometer. The results of the variables were submitted descriptive analysis and Pearson correlation. The newborn foals of the Mangalarga Marchador breed present a rapid increase in height at the withers and in the rump, with a strong correlation with the mature mares. The weight of newborn foals is a variable with marked increase at 60 days of age, however, with a low correlation with maternal weight. The evaluations of weight and height in the initial phase of the growth of the foals assist in the management of the breeding and selection of Mangalarga Marchador horses.

Palavras-chave: conformação, equino, mensuração, morfologia, peso

Introdução

Os equinos da raça Mangalarga Marchador apresentam características morfológicas que determinam o padrão racial e os animais que não se enquadram em tal exigência são desqualificados no julgamento da raça e não podem obter registro na associação. A avaliação morfométrica é de grande importância na seleção dos equinos, principalmente para as atividades esportivas e de trabalho, já que a raça Mangalarga Marchador nos últimos anos apresenta características corporais mais adequadas para essa função. O acompanhamento das medidas lineares durante o crescimento do animal permite identificar através de equações de regressão se o desenvolvimento está adequado ao padrão racial estabelecido (Dias et al., 2017), além de estar diretamente envolvido na dinâmica da locomoção. Portanto, o estudo das características morfométricas de potros da raça Mangalarga Marchador é importante para programas de seleção mais adequados às funções atuais da raça. O objetivo desse trabalho foi avaliar as medidas corporais e do peso relacionadas ao crescimento de potros neonatos da raça Mangalarga Marchador e das éguas matrizes a fim de estabelecer correlações com o padrão racial da raça.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada com potros Mangalarga Marchador do Setor de Equinocultura da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Seropédica, RJ. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética para utilização de animais do Instituto de Zootecnia/UFRRJ: 23083.001560/2018-41. Utilizou-se nove potros neonatos, sendo seis fêmeas e três machos, mantidos juntamente com as éguas matrizes em piquetes providos de bebedouros. Diariamente, os animais eram trazidos para a unidade de serviço, onde as éguas recebiam ração concentrada afim de atender as exigências nutricionais. Os potros foram domados por doma racional desde o nascimento com vistas a facilitar as mensurações e pesagens.

O peso corporal foi obtido utilizando balança mecânica (capacidade 1 tonelada e precisão de 1kg). As medidas de altura na cernelha e altura na garupa foram obtidas pelo lado esquerdo do animal sobre um piso de cimento homogêneo, utilizando-se um hipômetro. As medidas lineares de altura na cernelha, foi mensurada pela distância vertical do ponto mais alto da região interescapular, determinado pelos processos espinhosos da 5ª e 6ª vértebra torácica até o chão, e de altura na garupa, mensurada pela distância vertical do ponto mais alto sobre a tuberosidade sacral até o chão, de acordo com o descrito por Godoi et al. (2012). As mensurações foram realizadas ao nascimento, aos 15, 30 e 60 dias de idade. As éguas matrizes também foram pesadas e mensuradas para obter uma estimativa de comparação das características morfométricas nos animais adultos. Os resultados das variáveis foram submetidos as análises estatísticas e a análise de correlação de Pearson no programa R (The R Foundation for Statistical Computing) versão 3.4.1.

Resultados e Discussão

Na avaliação do peso dos potros ao nascimento e, aos 15, 30 e 60 dias de idade observou a equivalência a 9,2, 13,3, 19,7 e 25,4% do peso materno, respectivamente. Essa relação percentual entre o peso do potro e peso materno foi avaliada em outros trabalhos. Os resultados obtidos por Santos et al. (2005) estão de acordo com o observado no presente trabalho, uma vez que a proporção percentual do peso dos animais avaliados com suas respectivas mães foi de 9,3% e 20,3% ao nascimento e aos 60 dias, respectivamente. Foi observada uma correlação positiva fraca (p=0,3877) entre o peso do potro ao nascimento e o peso materno. Tais resultados sugerem a adoção de percentuais em relação ao peso materno a fim de determinar se o neonato está se desenvolvendo dentro do padrão racial. O conhecimento sobre o ganho de peso de potros da raça Mangalarga Marchador é importante para que se possa comparar com o ganho de peso de outras raças, e assim atribuir diferentes funções aos animais. Em relação às outras

raças, foi observado que os valores médios do peso de potros Quarto de Milha são maiores do que valores obtidos neste trabalho, sugerindo que esta raça apresenta um padrão de maior de ganho de peso. O peso médio dos potros Quarto de Milha ao nascimento e aos 60 dias foram de 40,9 kg e 109,4 kg, respectivamente (Hunka et al., 2014), enquanto que o peso dos potros Mangalarga Marchador foi de 36,8 kg e 101,7 kg nas idades citadas neste estudo.

As correlações de altura na cernelha (p=0,8235) e altura na garupa (p=0,6610) foram positivas e classificadas como forte e moderada, respectivamente. A altura na cernelha dos potros ao nascimento e, aos 15, 30 e 60 dias de idade correspondem a 62,0, 66,9, 71,8 e 75,3% da altura na cernelha materna, respectivamente. A altura na garupa dos potros ao nascimento e, aos 15, 30 e 60 dias de idade correspondem a 63,5, 68,7, 72,8 e 76,3% da altura na garupa materna, respectivamente. Os valores médios de altura na cernelha e altura na garupa também são importantes para acompanhar o padrão de crescimento do potro. Neste trabalho observou-se que a altura na cernelha média ao nascimento e aos 60 dias foi de 89,3 cm e 108,6 cm, respectivamente. A altura média na garupa foi de 91,8 cm e 110,3 cm nos mesmos períodos, respectivamente. Estes resultados são similares aos obtidos por Dias et al. (2017) em potros neonatos Mangalarga Marchador, em que a altura média na cernelha ao nascimento e aos 60 dias foram de 86,0 cm e de 102,3 cm, respectivamente, enquanto a altura na garupa média foi de 87,8 cm e 105,9 cm nas idades citadas. As medidas morfológicas são importantes uma vez que estabelecem um padrão para a obtenção de registro nas Associações de Criadores. Assim, o acompanhamento das variações morfométricas em potros permite identificar o potencial desse animal para alcançar a medida estimada para registro quando adulto. A diferença entre as alturas na cernelha e na garupa geralmente é de 1 a 2 cm nos animais da raça Mangalarga Marchador, porém essa diferença varia de acordo com o padrão de crescimento da raça. Animais mais altos, como os da raça

Puro Sangue Inglês, apresentam maior diferença entre as medidas morfométricas, sendo em torno de 2 a 3 cm (Thompson et al., 1995).

Conclusão

Os potros neonatos da raça Mangalarga Marchador apresentam rápido crescimento da altura na cernelha e na garupa, com forte correlação com as éguas matrizes. O peso dos potros neonatos é uma variável com marcante aumento aos 60 dias de idade, no entanto, com baixa correlação com o peso materno. As avaliações de peso e altura na fase inicial do crescimento dos potros auxilia no manejo da criação e na seleção dos animais da raça Mangalarga Marchador.

Referências

Dias, A. C. C.; Cabral, G. C.; Ferreira e Silva, C.; Ferreira, M. C. N.; Franco, T. W.; Moura, R. A.; Silva, V. P.V. and Almeida, F. Q. 2017. Development of Mangalarga Marchador suckling foals supplemented with fructooligosaccharides. Revista Brasileira de Zootecnia 46:747-754.

Godoi, F. N.; Bergmann, J. A. G.; Almeida, F. Q.; Santos, D. C. C.; Miranda, A. L. S.; Vasconcelos, F. O.; Oliveira, J. E. G.; Kaipper, R. R. and Andrade, A. M. 2012. Morfologia de potros da raça Brasileiro de Hipismo. Ciência Rural 43:736-742.

Hunka, M. M.; Costa Cordeiro, H. E. C.; Bernardo, R. B.; Silva, E. R. R.; Ferreira, L. M. C. and Manso Filho, H. C. 2014. Development and body composition of Quarter Horse foals during nursing. Open Journal of Veterinary Medicine 4:276-280.

Santos, E. M.; Almeida, F. Q.; Vieira, A. A.; Pinto, L. F. B.; Corassa, A.; Pimentel, R. R. M.; Silva, V. P. and Galzerano, L. 2005. Lactação em éguas da raça Mangalarga Marchador: produção e composição do leite e ganho de peso dos potros lactentes. Revista Brasileira de Zootecnia 34:627-634.

Thompson, K. N. 1995. Skeletal growth rates of weanling and yearling thoroughbred horses. Journal of Animal Science 73:2513-2517.